MOÇÃO Nº 19/2023

AUTORA: VEREADORA PATRÍCIA MARIA DOS SANTOS.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE APARECIDA DO TABOADO – MS.

A Vereadora que esta subscreve, de acordo com as normas regimentais em vigor, em especial, o artigo 173 § 1º, inciso V e § 2º do Regimento Interno, após manifestação do Douto Plenário, apresenta **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES à Polícia Militar de Aparecida do Taboado e Polícia Civil de Aparecida do Taboado, pelo trabalho louvável realizado na captura de dois indivíduos que praticaram roubo em uma joalheria de nossa cidade.**

Moradores de nossa cidade vivenciaram momentos de tensão na manhã do dia 06 de junho próximo passado, quando aconteceu um roubo em uma joalheria de nossa cidade nas imediações da Caixa Econômica Federal, que foi presenciado por diversas pessoas, inclusive com risco à própria vida.

O fato teve início por volta das 07 horas e 50 minutos do dia 06/06/2023, quando a Polícia Militar de nossa cidade foi informada sobre um ROUBO em andamento no estabelecimento comercial de nome fantasia Joia Rara localizada na Avenida Orlando Mascarenhas Pereira, 1157 – Centro de nossa cidade. As informações eram que dois indivíduos, portando arma de fogo deram voz de assalto e com grave ameaça começaram a subtrair as joias do local e as que estavam no cofre do estabelecimento. No momento em que os acusados tentaram trancar as vítimas entre as salas do estabelecimento, o senhor Lucas Eduardo Batista Schmidt, tentou resistir segurando a porta para não ser trancado e os acusados saíram correndo, e ao perceberem que estavam sendo seguidos, o acusado Luander Fernandes Rodrigues realizou um disparo com a arma de fogo que portava em direção às vítimas que já estavam na via pública.

Os acusados tomaram rumo ignorado, e neste momento chegaram as equipes da Polícia Militar, que estava composta pelo 3º SGT PM Edson e SD PM Lopes na Rádio Patrulha, e nas motocicletas o 2º Ten PM Vieira e 3º SGT PM Rafael. De imediato realizaram o cerco em um terreno baldio localizado entre as Ruas Roberto Alves da Silva/Rua Maximino José da Rocha/Rua Virgílio Antônio de Queiroz/Rua Francisco de Queiroz, onde lograram êxito em localizar o acusado Luander Fernandes Rodrigues, tentando se esconder em meio a uma vegetação densa neste terreno baldio. No mesmo instante o acusado jogou a arma ao solo e uma bolsa que continha inúmeros envelopes contendo joias.

O acusado Luander confirmou ter realizado o roubo à joalheria e também que teria realizado o disparo com a arma de fogo na via pública. A arma de fogo utilizada é do tipo revólver da marca Taurus, calibre 38, com numeração raspada, com capacidade para 06 munições, sendo que no

tambor haviam 05 munições da marca CBC intactas e 01 cartucho deflagrado. Luander não quis mencionar quem era seu comparsa na prática do roubo, muito menos quis citar seu nome, apelido, ou quaisquer dados que possa ser identificado. Diante dos fatos foi dada voz de prisão ao acusado Luander Fernandes Rodrigues, o qual foi entregue sem lesão corporal na Delegacia de Polícia Civil para as devidas providências.

Em seguida foram realizadas diversas diligências no intuito de localizar e identificar o comparsa do acusado Luander Fernandes Rodrigues, mas sem lograr êxito. No momento da prisão Luander portava no bolso da jaqueta dois envelopes contendo joias com a inscrição Águas Claras, e ao ser indagado, o acusado disse que teria feito um roubo em Água Clara, que fez o roubo em Aparecida do Taboado-MS e que iria fazer outro em uma cidade próxima se tivesse conseguido fugir sem ser preso, mas depois negou esta versão.

Pelo relato já é possível verificar a ação acertada da nossa Polícia Militar, que agiu com sabedoria e de forma corajosa, arriscando a própria vida na captura desse primeiro indivíduo, que sabia-se estar armado.

Como havia um participante do roubo que estava foragido, havia preocupação em localizá-lo para desvendar o ocorrido e trazer a sensação de segurança para a população, que estava assustada e amedrontada.

Neste momento entra em cena a nossa Polícia Civil, que ciente dos fatos e de posse do acusado Luander preso pela Polícia Militar logo após o cometimento do crime na posse de parte dos bens subtraídos e da arma utilizada para praticar o roubo. Sabendo-se que o outro assaltante conseguiu se evadir levando consigo parte das joias subtraídas e aparelhos celulares, a Autoridade Policial juntamente com um Investigador do SIG desta Delegacia de Polícia, iniciaram a colheita de informações a respeito do ocorrido e saíram em diligência visando a localização do autor fugitivo, momento em que tomaram conhecimento de que um dos celulares roubados apresentou como última localização ao lado de uma casa que fica nas imediações do Terminal Rodoviário, na Av. Pedro Pedrossian, nº 2531, Bairro Vila Barbosa; a uma quadra de distância de onde fora encontrada uma blusa de moletom de cor branca com marcas de sangue, utilizada pelo autor que fugiu.

Apurou-se ao mesmo tempo que os autores do roubo teriam sido vistos em frente à casa mencionada na companhia do morador dela dias antes do roubo. Ante essas informações os Policiais Cíveis foram até a residência e ficaram sabendo que seus proprietários estariam trabalhando e não teria ninguém na casa. Contudo ao olharem por cima do muro viram que a janela da sala da casa estava parcialmente aberta e ao observarem o portão desta notaram que o mesmo estava destrancado, fato que causou estranheza visto em tese não haver ninguém na casa. Assim, diante dos indícios da presença de pessoas na casa, a qual possivelmente o autor foragido, optou-se por adentrar o pátio desta e ao se chegar a porta da cozinha percebeu-se que esta estava somente encostada, momento em que adentraram então o local em busca do foragido, logrando êxito em encontra-lo escondido dentro do guarda-roupas do quarto de casal da casa,

tratando-se este da pessoa de RYAN CARLOS LIRA DA SILVA, que na ocasião utilizava documentos em nome do irmão dele, Endril Lucas da Silva, visto segundo ele mesmo contou, ter contra si um Mandado de Prisão em aberto.

Após solicitar apoio da guarnição da Polícia Militar para encaminhar esse autor para atendimento médico, deu-se continuidade as diligências visando a localização dos moradores da casa, Bruno Henrique Rocha e Danila Campelo Dutra, posto a evidência deles estarem dando abrigo a Ryan. Danila foi localizada em seu serviço, local este próximo ao comércio alvo do roubo e Bruno se apresentou nesta Delegacia de Polícia. Diante dos fatos que pesaram contra eles acabaram por contar que Gabriel Carvalho Pinheiro, amigo de Bruno, é quem teria cooptado Bruno para participar do roubo, cabendo a Bruno o transporte dos responsáveis por executar o roubo. Em continuidade as diligências uma equipe da Polícia Civil se deslocou até a casa de Gabriel, situada na Rua Galeão, 2481, Bairro Jardim Aeroporto, localizando-o e encaminhando-o para esta Delegacia. Em entrevista, Gabriel diante das informações apresentadas em seu desfavor, acabou por admitir a participação no roubo, relatando que a ele caberia a função de apoiar os executores do roubo no que precisassem enquanto estivessem nesta cidade, organizando para estas pessoas para transportá-los, lugar para se hospedar, entre outras coisas, segundo ele, a mando de seu sogro, de nome José Roberto da Silva (vulgo Alagoas ou Secretário).

Conforme apurado junto aos envolvidos no crime, José Roberto juntamente com Andreti Benites Ferreira Tamazzoto (vulgo Negrete) foram quem teriam planejado o roubo a Joalheria Joia Rara. Ambos se encontram presos na mesma cela no Estabelecimento Penal Jair Ferreira de Carvalho. Foi possível também esclarecer que Luander e Ryan haviam chegado dias antes do crime à cidade por ordem de dois detentos, presos atualmente em Campo Grande, os quais já foram identificados.

Diante deste último relato, onde contemplamos a participação da nossa Polícia Civil, da mesma forma reconhecemos a ação destemida para chegar até o segundo indivíduo participante do roubo, onde da mesma forma vidas foram colocadas em risco para que se desvendasse todo o delito.

Esta Vereadora, ao tomar ciência dos fatos, não poderia deixar de prestar esta referência elogiosa aos policiais militares e civis que trabalharam para prender e desvendar o caso, demonstrando um verdadeiro ato de bravura para que a segurança dos aparecidenses fosse devolvida, impedindo ainda, que o crime continuasse a ser praticado em outras cidades, como era plano da quadrilha.

Que se dê ciência desta Moção ao 2º Tenente Luiz Carlos Pereira Vieira, Comandante do 2º Pelotão da Polícia Militar, ao 3º SGT PM Rafael, ao 3º SGT PM Edson, ao SD PM Lopes, à Dra. Cecília Fleury Jube Leal, Delegada de Polícia, ao Investigador de Polícia Judiciária Marcelo Garcia de Paula, ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, ao Comando Geral da Polícia Militar de MS, ao Diretor Geral da Polícia Civil de MS ao Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, ao Comando do

Policciamento de Área – CPA 2 de Três Lagoas, ao Comandante do 13º Batalhão da Polícia Militar de Paranaíba, e ao Delegado Regional em Paranaíba, de maneira a demonstrar o nosso reconhecimento e a nossa gratidão por trabalharem bravamente para manter a ordem e a segurança em nossa cidade.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de
Aparecida do Taboado - MS, 23 de junho de 2023.

PATRÍCIA MARIA DOS SANTOS
VEREADORA